

Acta da Sessão Extraordinária de 31 de Dezembro de 1955
Aos quinze e um dias do mês de Dezembro de mil novecentos e cinquenta e cinco, nesta vila de Oliveira de Azeméis, no Paço do Loucelho e sala dos senhores da Câmara Municipal, achando-se presentes os cidadãos doutor Augusto Soares dos Reis, Presidente da Câmara Municipal e o vereador António Rodrigues de Oliveira, Amândio Taveira Lucas, Agostinho Seixas da Silva e Jiri Maria Gomes dos Santos Jimeos pelo primeiro foi declarada aberta a sessão. Lida, aprovada e assinada a acta da sessão anterior, passou-se ao seguinte: Foi presente o orçamento ordinário para o ano de mil novecentos e cinquenta e seis, o qual ascende a uma receita de três milhões quatrocentos e quarenta e dois mil quinhentos e oitenta e oito escudos e quarenta centavos e uma despesa de igual quantia. A Câmara aprovou o referido orçamento, não tendo sido contra o mesmo apresentado qualquer reclamação. Pelo Sr. Presidente foi dito que usando da faculdade que lhe confere o artigo retento e o do Código Administrativo, autorizou que se efectuasse os pagamentos constantes do acta da reunião anterior, antes desta ser aprovada, pelo que submete a essa resolução a seguinte lista de despesas: A Câmara Rectificou. Foram autorizados os seguintes pagamentos: Quinhentos e dez escudos ao Administrador do Imprensa Nacional, de Lisboa, pela assinatura do Diário do Governo e Diário dos Senhores referentes ao ano de mil novecentos e cinquenta e seis; cento e quarenta escudos a Mel, Oliveira e Reis, Limitada, de Lisboa por fornecimento de goniómetros de latão; setecentos e oitenta escudos, ao Administrador dos Correios, Telégrafos e Telefones, pela publicação de um anúncio na lista telefónica; seiscentos escudos a Doutor Manuel Valente Jimeos desta vila, pela renda do edifício onde se encontra instalado o posto escolar de Adães em 1955 referente a mil novecentos e cinquenta e seis; quinhentos escudos ao Albergue Distrital de Aveiro, como subsídio concedido, referente ao ano de mil novecentos e cinquenta e seis; seiscentos escudos a J. J. Taveira Pi-haim, de Vila, pela renda do posto escolar de Vila, referente ao ano de mil novecentos e cinquenta e seis; mil duzentos e setenta e cinco escudos e sessenta centavos a Jiri da Costa Jardim de Bastiça, por remuneração da obra de Alajamento em Aveiro de Doutor António Jiri de Almeida; trezentos escudos a Jodite Mesquita Tachew, de Coimbra de Benfite, pela renda do posto escolar de Leiril, referente aos primeiros meses de mil novecentos

Desemb. 1911

e a imprensa e cores; com escudo a Antônio Nunes Lopes de Sevilha, pela repara-
 ção de ferramentos, dos serviços de obras; quatrocentos e sessenta e sete escudos a Rufino
 de Souza, desta vila, por um portão para a escola de Santo Antônio em Omele; 100
 e quatrocentos escudos aos mesmos, por serviços prestados na reparação da rede de
 abastecimento de águas; duzentos e dezenta escudos aos mesmos, por serviços de rebolha-
 ria, prestados em reparação de veículos dos serviços de linha férrea; dezasseis escudos a Vicente de
 Augusto de Oliveira Porto, desta vila, por fornecimento de um furo de tinta para a pil-
 deleira de suado; cem e vinte e cinco escudos aos mesmos, por artigos de expediente
 para a Terceira da Câmara; quatrocentos e quarenta escudos a Manoel José Coelho, desta
 vila, por peças ferramentos, para os serviços de obras; trinta e seis mil e quinhentos escu-
 dos a Antônio Ferreira Pinto de Al, por conta da empreitada de obra de prolongamento da
 Avenida Ernesto Pinto Porto; dez mil quatrocentos e dezasseis escudos e cinquenta cen-
 tavos, aos mesmos, por fornecimento de lenha e capacho para a obra de reparação
 da Estação de Tanc de Lima das Luzes; dez mil duzentos e oitenta escudos aos mesmos
 por fornecimento de alvenaria, brita e areia, para a obra de reparação da Estação de
 Tanc e Aranca; mil e oitenta e sete escudos e quarenta centavos a Teófilo da Silva
 Pereira, desta vila, por serviços de rebolhação, prestados na reparação da rede eléc-
 trica da vila; trinta e dois escudos aos Administradores do Jornal de Açucenas, desta
 vila, pela publicação de um anúncio em jornal; seis mil e tre-
 zentos escudos a José Gomes de Lima Júnior; por serviços prestados na abertura da
 caixa da obra de letreiros de águas a feição de Rogério de Lora; quinhentos e setenta
 e dois escudos aos Administradores do jornal A Opinião desta vila, pela publica-
 ção de anúncio em jornal; cento e noventa e três escudos e setenta centavos, a An-
 tônio de Araújo Moura, desta vila, pela reparação de ferramentos dos serviços de obras;
 quatrocentos e trinta e sete escudos e dez centavos a Augusto Costa, desta vila, por ser-
 viços de talhação prestados na reparação da cisterna específica; quarenta e
 oito escudos e cinquenta centavos, aos mesmos, pela colocação de vidros nos
 janelos da Repartição de Finanças; oitenta e seis escudos e vinte centavos
 aos mesmos, pela colocação de vidros nas estruturas Judicial; cento e setenta
 e sete escudos a Costa e Melo, limitada, desta vila, pelo conserto de uma ma-
 quina de lavar; cento e noventa e sete escudos aos mesmos, por fornecimento de
 impresso e outro material de expediente para os serviços de obras; trinta e
 nove escudos e dez centavos a Antônio Manoel Soares Pinto dos Reis, desta vi-
 la, pela participação de juiz e escrivão nas cartas legendadas em processos
 de execuções fiscais; duzentos e dez escudos e setenta centavos, a Antônio

Maria Leite Rainho, desta vila, pelo ~~serviço~~ as escoras das encunhois fixas;
quarenta e um mil e quinhentos escudos; a Adelia Elctrica Sotuguesa de Souto, por fo-
rhecimento de energia electrica nos meses de Novembro passado; quarenta e oito mil
escudos a Joo da Silva da Vila de Feira, por conta da empreitada da obra de
Reparacao da betta da de V. de i. Fregia em dos Martirho da Jandus; noventa e dez
escudos a Ant6nio Joo Monteiro, desta vila, pela renda do prédio onde se encontra
instalada a Secretaria Judicial; noventa escudos a Dona Alade Marques Al-
giz desta vila, pela renda do edificio onde se encontra instalada a Escola Feminina
referente ao rependo sumente de mil noventa e cinco e cinco; mil e ois
e ois escudos e cinquenta centavos; a Marcel Joo de Silva, desta vila, por
serviços de carpintaria prestados na reparação da casa da arrecadação da Câmara;
duzentos e cinquenta escudos, ao mesmo, por serviços de carpintaria, presta-
dos na reparação do edificio escola onde se encontra instalada a Secretaria do
Registro Predial; cento e noventa e cinco escudos, ao mesmo por serviços de carpintaria
prestados na reparação do edificio do Mercado Municipal; cento e trinta e oito
escudos e noventa centavos, ao mesmo, por serviços de carpintaria, pres-
tados na reparação da Escola Loude Ferreira desta vila; vinte e dois escudos e
cinquenta centavos, ao mesmo por serviços de carpintaria, prestados na obra
de Alargamento da Avenida Doutor Ant6nio Joo de Almeida; noventa e tris es-
cudos a Ant6nio Henrique Martins, do Pinheiro de Bemposta, por fornecimento
de carbeto para a obra de Luptação de Águas ao Pinheiro de Bemposta. mil e
tris escudos e trinta centavos a Augusta Ferreira de Costa, desta vila, por
serviços de trabalho, prestados na reparação da Escola Loude Ferreira, de
sta vila; trinta e um escudos e vinte centavos, ao mesmo, por ser-
viços de trabalho prestados na reparação das casas dos magistrados;
sessenta e seis escudos e cinquenta centavos, ao mesmo, por ser-
viços de pintura, prestados em bandeiras dos serviços de obras;
cinquenta e cinco escudos, ao mesmo, por serviços de trabalho, pres-
tados na obra de Alargamento da Avenida Doutor Ant6nio Joo de Al-
meida; cento e vinte escudos a Joo Sautino da Costa Junior de Seixas,
pelo fornecimento de quarenta e cinco e noventa e quatro de rebetes
Judiciais; noventa escudos a Ant6nio Soares Firme Lemos, do Loureiro,
pela renda do prédio escola do Outorno em Loureiro, referente ao re-
pendo sumente de mil noventa e cinco e cinco; mil e trinta
e oito escudos e quarenta centavos, a Loureiro, Telégrapho e Telefones,

Quinta-feira, 14 de Maio

desta vila, por chamados telefónicos, referentes a Peçenho de Lido, no-
 vencentos e cinquenta e cinco; dezentos e setenta e nove escudos e oitenta
 centavos, a Companhia de Seguros A Mundial, de Lisboa, pelo
 seguro do pessoal da limpeza de Vila, contra acidentes de trabalho; du-
 zentos e catorze escudos e vinte centavos à Companhia de Seguros A
 Mundial de Lisboa, pelo seguro do pessoal da rede eléctrica, contra aci-
 dentes de trabalho; novecentos e noventa e oito escudos e trinta
 centavos, ao mesmo, pelo seguro do pessoal de reparação de
 estradas, contra acidentes de trabalho; dezentos e três escu-
 dos a Manuel de Costa, desta vila, pelo reparação de ferrame-
 ntos dos serviços de obras; vinte e seis escudos ao mesmo, pela
 reparação de ferramentas do Cemitério; dezentos e cinquenta e
 sete escudos a Ilusão Comercial de Agueda, limitada, desta vila,
 por artigos fornecidos para a limpeza de Lido; catorze escudos ao
 mesmo, por fornecimento de álcool para o Cemitério; trinta e seis
 escudos e quarenta centavos, ao mesmo, por artigos fornecidos
 para a limpeza dos retretos públicos; trinta e três escudos, ao mes-
 mo, por fornecimento de demarcatórios para os serviços de
 Sociedade Tecnária; cento e noventa e dois escudos, ao mesmo
 por fornecimento de gesso estinguo para a reparação do Sotó da Junta
 Nacional Republicana; oitenta e um escudos e cinquenta centavos
 ao mesmo, por artigos fornecidos para a reparação dos corpos
 do magistrado; cento e vinte e seis escudos, a Valença, Sarraceno
 e Santos do Sotó, por fornecimento de puxinhos e puxões para
 os serviços de afiação; cento e quarenta escudos a Manuel
 Alves de Freitas e Companhia limitada, desta vila, por forne-
 cimento de placas de sinalização (postos para de sinal sem-jan-
 da; tris mil e trinta e seis escudos e quarenta centavos a
 António José Monteiro, desta vila, por material fornecido para
 a obra de electrificação da freguesia de Onda; trinta e seis escu-
 dos ao mesmo, por fornecimento de material didáctico para
 a escola Mosulima desta vila; cinquenta e seis escudos e oitenta
 e sete centavos, ao mesmo, por material fornecido para a repara-
 ção da escola feminina desta vila; sessenta e dois escudos e qua-
 renta centavos, ao mesmo, por material fornecido, para a

reparação do Posto da Guarda Nacional Republicana; duzentos e setenta e cinco escudos ao mesmo, por material fornecido para obras de saneamento na Avenida Doutor Antônio Jui de Almeida; cento e noventa e cinco escudos ao mesmo, por material, fornecido para a obra de Alargamento da Avenida Doutor Antônio Jui de Almeida; vinte e três escudos e trinta centavos, ao mesmo, por material fornecido para a obra de Captação de Água da Vila; cento e oitenta e dois escudos e quarenta centavos, a Antônio Replado, desta vila, por material fornecido para a obra de Alargamento da Avenida Doutor Antônio Jui de Almeida; mil e oitocentos escudos a Dona Alcide Marques Alegre, desta vila, pela renda do edifício onde se encontra instalada a Secção de Finanças referente ao repêto aluguel de um mobiliário e imprensa e cinco; vinte e quatro escudos ao mesmo, por material fornecido para a reparação dos carros dos magistrados; trinta e nove escudos e cinquenta centavos, ao mesmo, por fornecimento de instrumentos e utensílios para o serviço de obras; quarenta e cinco escudos a Mimos Juca, desta vila, por um capacho para o Secretário de Câmara; cinquenta escudos, ao mesmo, por um tapete para o Tribunal; cento e noventa e cinco escudos ao mesmo, por fornecimento de utensílios para os carros dos magistrados; noventa escudos ao mesmo, pela reparação do mobiliário da Secção de Finanças; cento e dez escudos, ao mesmo, pela reparação do mobiliário da Secretaria da Câmara; trinta e dois escudos e cinquenta centavos, a Tarucaia Gomes da Costa, desta vila, por fornecimento de desinfetantes para o estabelecimento; quarenta e oito escudos ao mesmo, por fornecimento de desinfetantes para o jardim municipal; oitenta e cinco escudos a Manoelina Santos, bienvitada desta vila, por fornecer e fornecer uma secretária para a escola primária de Macinhata; noventa e cinco escudos, a Cláudia Traveses Lopes, do Posto, por fornecimento de material didático, para as escolas do Loucelho; duzentos e noventa e cinco escudos e cinquenta centavos, ao Administrador do Império Nacional, de Lisboa, pela publicação

de azeite em óleo de greiú; dezento e dez escudos ao Administrador da Inspeção Nacional de Leitura, por fornecimento de impressos para a estrutura da Câmara; três mil dezenta e cinco escudos e oitenta centavos à Sociedade Fortiguera "Lauau" de Leitura, por material eléctrico fornecido para a electrificação da freguesia de Omele; cento e cinquenta escudos à Transportes Santa Tria, S. L. da S. Tria de Santa Tria, por transporte de material eléctrico da Sociedade Fortiguera Lauau; trezentos e trinta e três escudos à Companhia de Seguros Quilipe, de Leitura, pelo aluguel do edifício nº 10 de Rua de S. Lázaro; dezenta e sete escudos e trinta centavos ao mesmo, pelo aluguel do edifício do Forte da Guarda Nacional Republicana; trezentos e dois escudos e cinquenta centavos, ao mesmo, pelo aluguel do pessoal de poda de árvores do jardim, contra acidentes de trabalho; mil novecentos e sessenta e cinco escudos e trinta centavos, ao mesmo, pelo aluguel do pessoal de limpeza de águas à Vila, contra acidentes de trabalho; dezenta e trinta e um escudos e dez centavos à Electricidade Fortiguera do Forte, por despesas com a montagem de um transformador e contador na fábrica eléctrica; dois mil quinhentos e treze escudos à Electricidade S. L. do Forte, por fornecimento de material eléctrico para a obra de electrificação de Omele; quatro mil novecentos e oitenta e oito escudos e oitenta centavos à Neves, Loureiro e Companhia S. L. do Forte, por material eléctrico fornecido para a obra de electrificação de Omele; nove mil oitocentos e trinta e nove escudos e vinte centavos, à Fausto e Alcega, S. L. do Forte, por fornecimento de material eléctrico para a electrificação da freguesia de Omele; oitocentos e setenta e nove escudos ao mesmo, por material fornecido para a electrificação da freguesia de Omele; dezenta e três escudos e cinquenta centavos à Jaime de Costa do Forte, pela reparação de um contador eléctrico; dois mil dezenta e cinco escudos ao Instituto Português de Oncologia, de Leitura, por tratamento de doentes pobres no hospital; novecentos e sessenta e seis escudos ao Sanatório Marítimo do Norte de Vila Nova de Gaia, por tratamento de doentes no hospital; quatrocentos e setenta e cinco escudos e vinte centavos aos Hospitais S. L. de Leitura, por tratamento de doentes pobres no hospital; dois mil

setecentos e oitenta e seis escudos a Augusto Martins Teixeira,
de Albergaria Velha por compra de alvenaria, pedreira para a obra
de electricidade de Albergaria; trinta e cinco escudos a Manuel Almeida e Barros, desta vila por
fornecimento de tinteiros para as escolas do Loucelho; dezenta e cinco escudos
a Soares e Dolores de Aguiar, por fornecimento de esquadretas para o município de Albergaria
Velha; quarenta e cinco escudos ao mesmo, por fornecimento de impressos para o município
eleitoral; cento e setenta e cinco escudos ao mesmo por fornecimento de im-
pressos para o recenseamento municipal; mil e trezentos e sessenta e cinco escudos e
trinta centavos ao mesmo, por fornecimento de impressos para a Secretaria
de Linhas; cento e cinco escudos a João Amador Nunes de Figueira
de Albergaria, por fornecimento de pedras de fiação para a obra de captação
de água; quatro mil quinhentos e oitenta e dois escudos e cinquenta centavos a Lou-
taunio Loureiro, desta vila, por fornecimento de lâmpadas e traços fornecedores; sete
mil e trinta e oito escudos a Leitor Viduino do Norte do Sotajal, desta vila, por material for-
necido para a rede electrica da vila; trezentos e vinte escudos a Frei Tomas de Almeida
desta vila, por remio com o autômetro a bomba, com o fornecimento de lâmpadas e traços
de Albergaria; seis mil escudos a Junta de Freguesia de S. Joao de Beja, como subido
para obra e melhoramentos; cinco escudos a João Antonio de Brito Fernandes desta vila,
como premio, denominado Ponte de S. Joao de Albergaria referente a mil e trezentos
e cinquenta e cinco; catorze escudos e cinquenta centavos a Manuel Almeida e Barros,
desta vila, por uma garrafão para analise de água; sessenta escudos a Frei Tomas
de Almeida desta vila, pelo remio de autômetro com o tubo de fiação a S. Joao
de Beja; quarenta e cinco escudos ao mesmo, pelo remio de autômetro a S. Joao de Beja com
necessarios de linhas; cento e sessenta escudos a Frei Tomas de Almeida, desta vila, por
remio de autômetro com o tubo de fiação em virtude de obra; setecentos e trinta
e cinco escudos ao mesmo, por remio de autômetro com o tubo de fiação e outros em
representação municipal; trezentos e quinze escudos ao mesmo, por remio com o
autômetro de alguma; quatrocentos escudos a Alberto de Almeida, desta vila, por re-
mio prestado com o autômetro de alguma; vinte e cinco escudos ao mesmo, por re-
mio prestado com o autômetro de alguma; mil e trezentos e sessenta e cinco escudos a Fran-
cisco de S. Joao de Beja, por remio prestado com o autômetro de alguma; dois mil e quin-
heentos escudos a Junta de Freguesia desta vila, como subido para obra e melhoramentos;
mil escudo a Julio Sines Valente, de Albergaria de Beja, pelo remio de obra de autômetro em
Albergaria, referente a mil e trezentos e cinquenta e cinco escudos havendo mais obras a tratar o qual
deste encerrou a obra de que se trata e para o acto, que vai em andamento depois de lida por mim, de
João Maria Socorro de Almeida e Ambrósio
de Almeida